

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ADULTO ACOMETIDO POR COVID – 19 EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: uma revisão integrativa

Claudia Batista da Costa Leão<sup>1</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Traz os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem na assistência prestada ao paciente com Covid-19 em UTI, com o objetivo de mostrar a realidade e demonstrar também algumas possíveis soluções **MÉTODO:** se trata de um artigo de revisão de literatura, com estudos dos últimos 3 anos, foram utilizados os DECS Assistência de Enfermagem, Covid-19, Unidade de Terapia Intensiva **DESENVOLVIMENTO:** Foi dividido em duas categorias nas quais se apresentam alguns problemas e a forma de trabalho da equipe dentro deste quadro **CONCLUSÃO:** A enfermagem ainda carece de estudos para que haja uma prestação de cuidados com embasamentos científicos para uma melhor assistência à saúde deste paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência de Enfermagem. Covid 19. Unidade de Terapia Intensiva

## RESUME

**INTRODUCTION:** It brings the challenges faced by the nursing team in the care provided to the patient with Covid-19 in the ICU, with the aim of showing the reality and also demonstrating some possible solutions **METHOD:** this is a literature review article, with studies of the In the last 3 years, DECS Nursing Care, Covid-19, Intensive Care Unit were used **DEVELOPMENT:** It was divided into two categories in which some problems are presented and the way the team works within this framework **CONCLUSION:** Nursing still lacks studies so that there is a provision of care with scientific basis for a better health care for this patient.

**KEYWORDS:** Nursing Care. Covid 19. Intensive Care Unit

## SUMÁRIO

1	TEMA EM ESTUDO.....	5
2	OBJETIVOS.....	7
	2.1 Objetivo Geral .....	7
	2.2 Objetivos Específicos .....	7
3	MÉTODO .....	8
4	DISCUSSÃO.....	8
5	CONCLUSÃO .....	10
	REFERÊNCIAS .....	12

## 1 TEMA EM ESTUDO

A pandemia é um fator global que se iniciou em dezembro de 2019, com o surgimento de um vírus da família Corona, o SARS-Cov - 2, conhecido como COVID-19, o mesmo, provocou diversas mortes em todo o mundo. A adaptação da equipe de saúde inicialmente foi bem difícil, a aplicabilidade de cuidados da equipe de enfermagem também foi um enorme desafio, visto que ainda não havia tantas informações sobre a virulência do mesmo.

No quadro de pandemia a enfermagem precisou adaptar-se às mudanças de protocolos das Unidades de Terapia intensiva (UTI), porém isso não tem acontecido de forma gradual, e novos protocolos vão surgindo a cada dia e são implementados na prática dos profissionais de enfermagem (LOPES; SOUZA, 2021).

Superlotações em hospitais, UPAS, e em toda e qualquer unidade de saúde, bem como em UTI's que já estavam sem vagas para atender todas as pessoas que se encontravam em estado grave, visto que o vírus pode acometer os pulmões comprometendo o sistema respiratório levando o paciente a necessidade de ventilação mecânica invasiva.

A dificuldade com insumos, orientações científicas, pois, por se tratar de um novo vírus, ainda não se sabe tanto sobre suas possíveis complicações, mutações, pois a todo momento nos deparamos com algo diferente relacionado ao mesmo.

O motivo para sustentação do escopo desta pesquisa é a escassez de estudos sobre o assunto, treinamentos nas equipes multidisciplinares para um tratamento efetivo e recuperação rápida e significativa deste paciente. Este estudo vem para expor alguns pontos de dificuldade da equipe de enfermagem, e contribuir na implantação de cuidados corretamente, pois o paciente em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), necessita de uma atenção integral e especializada.

O enfermeiro deve ter uma visão integral e com embasamentos científicos para sua tomada de decisão, antecipando soluções, pois o mesmo é que direciona o cuidado prestado.

Durante a leitura dos estudos, foi gerada a seguinte pergunta: A equipe de enfermagem esta preparada para uma prestação de cuidado efetiva para esse paciente crítico?

Para OLIVEIRA; PASSOS (2020), evidencia-se a necessidade de capacitação em diversas áreas para que os profissionais de enfermagem se sintam mais preparados para o cuidar, recomenda-se ter mais mão de obra e recursos materiais, pois a equipe necessita desse tipo de suporte para concluir o trabalho com muito mais segurança.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Analisar as evidências científicas com relação a importância da Assistência de Enfermagem ao paciente acometido por Covid-19 em UTI.

### **2.2 Objetivos Específicos**

Identificar os principais agravos de saúde apresentados por pacientes com Covid-19 em UTI;

Elencar os principais cuidados para uma prestação de cuidados efetiva.

### 3 MÉTODO

Trata-se de um artigo do tipo revisão de literatura, com base em estudos publicados nos últimos três anos, os artigos foram utilizados das plataformas *Scientific Eletronic Library online* (SCIELO), Base de dados de Enfermagem (BDENF), *Medical Literature Analysis and Retrieval System online* (MEDLINE), estão indexados na Base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A estratégia de busca que foi utilizada foram os descritores: Covid-19, Assistência de Enfermagem e Unidade de Terapia intensiva, todos foram previamente testados e estão indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Utilizados como critério de inclusão estudos dentro do corte de 3 anos, estudos em português, na íntegra. Critérios de exclusão artigos publicados em outros idiomas, artigos que não estão na íntegra, resumos, artigos que estão em desacordo com o tema. Na segunda etapa houve um aprofundamento teórico-reflexivo a partir do levantamento bibliográfico preliminar realizado e da interpretação à luz dos preceitos teóricos.

### 4 DISCUSSÃO

#### **Conhecimento e a atuação dos profissionais de enfermagem em UTI frente a pandemia por Covid 19.**

A COVID-19 para os profissionais da enfermagem em UTI, a falta do conhecimento científico embasado e aprofundado sobre a doença, as suas formas de tratamento e os meios pelos quais há disseminação, notícias que circulam através dos meios de comunicação, que mostram os altos números de mortes, incluindo dos profissionais de enfermagem; e o alto potencial de transmissão da patologia atestado por pesquisas científicas, o quadro grave que se instala em uma parte dos pacientes e a grande necessidade da prestação de cuidado dos profissionais de enfermagem são elementos disparadores de respostas emocionais nos pacientes (ALMEIDA, *et al*, 2021).

Um aspecto importante de se pontuar é a atuação dos profissionais de saúde frente a COVID-19, a mesma vem sendo mostrada através de imagens

vinculadas aos veículos de imprensa, mídias sociais, que ilustram a solidariedade da população em relação a este grupo.

A prevenção da propagação da Covid-19 tem papel primordial em pacientes críticos. O conhecimento da patologia junto com a necessidade de manejo com os pacientes em uso de tecnologias, exige conhecimento e domínio dos principais que regem este cuidado, tornam a equipe de enfermagem um componente fundamental no desfecho destes pacientes (MORAES, ALMEIDA e GIORDANI, 2020).

Segundo o estudo de ALMEIDA *et al* (2021), uma delas mostram unidades de saúde sendo comparado a campos de batalha, como se os profissionais da saúde fossem os soldados que fazendo a defesa da população, uma outra imagem aponta também os profissionais como super-heróis responsáveis por salvar a população deste grande impacto causado pela COVID-19, ainda circulam, imagens que demonstram à solidariedade e empatia da população aos profissionais, pois houve adoecimento de muitos membros da equipe, e falta de infraestrutura para a assistência eficaz (ALMEIDA, *et al*, 2021).

Contudo ALMEIDA *et al* (2021), observou em sua experiência, que docentes e enfermeiros nos cenários de UTI COVID-19 tinham a permissão de trazer elementos ilustrativos para se pensar em implicações de ações nas práticas sociais dos profissionais de enfermagem.

A vista disso, deve-se considerar a atuação de enfermagem, como uma grande força de trabalho do Sistema Único de Saúde (SUS), na prestação do cuidado ao paciente dentro do contexto da pandemia, em principal os profissionais de UTI. A compreensão do estado de saúde e da necessidade do paciente possibilita entender a lógica desses profissionais na condução também do plano de cuidado (ALMEIDA, *et al*, 2021).

### **A prestação do cuidado da equipe de enfermagem ao paciente grave com Covid 19 em UTI.**

Aos pacientes que precisam de internação em UTI para cuidados intensivos necessitando da utilização do suporte ventilatório, toda a equipe de enfermagem tem um papel primordial nessa prestação da assistência, necessitando assim, de conhecimento técnico-científico, ter habilidade e

experiência para a implementação do modelo assistencial a esse paciente em estado crítico (ALMEIDA *et al*, 2021).

Segundo o estudo de JUNIOR *et al*, (2021) Por meio da integralidade, ainda assim houve humanização das ações de enfermagem, não foi realizado apenas o cuidado biológico de suporte de vida, mas também o intermédio através da musicoterapia, isso proporcionou conforto emocional aos enfermeiros presentes no momento da intervenção.

Para ALMEIDA *et al*, (2021), relacionando aos primeiros meses de pandemia no País, os profissionais foram marcados pela sobrecarga de serviços por causa dos casos de Covid-19, o que acabou gerando grande demanda aos pacientes graves, esses profissionais ao serem abordados neste período quando se reportavam a assistência comparavam a uma situação de guerra agravada pela falta de profissionais pelo medo da contaminação, a sobrecarga emocional também mexeu muito com grande parte da equipe de saúde (ALMEIDA *et al*, 2021).

A vista disso, para MORAES, ALMEIDA e GIORDANI (2020), para um atendimento de pacientes com Covid-19 em UTI, a equipe deve levar em consideração o manejo adequado da rotina diariamente, para contribuição da segurança nas práticas assistenciais. Da mesma forma, os profissionais devem ser capacitados para a prevenção com relação a transmissão de agentes infecciosos e uso adequado de EPI, todos os envolvidos devem respeitar as normas e rotinas de cada instituição, visando sua segurança e a do paciente.

A humanização tanto com os pacientes, quanto com toda a equipe de enfermagem tem um papel muito importante, para o profissional na sua assistência, e para o paciente, na sua recuperação.

## **5 CONCLUSÃO**

Diante do exposto, são notórias as dificuldades na prestação da assistência ao paciente com Covid-19 em UTI, torna-se necessário que haja mais estudos abordando o tema para que haja intervenções mais adequadas na prestação do cuidado.



A humanização mesmo em meio ao caos, tem papel primordial, bem como todo conhecimento teórico-científico para a prestação de cuidado efetiva e recuperação deste paciente em estado de saúde crítico.

## 6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, *et al.* Covid-19: um novo fenômeno de representações sociais para a equipe de enfermagem na terapia intensiva. 2021 **SCIELO** Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/bPJzQtNM6JFqmYVW3x8gyBj#> Acesso em: 01 de janeiro de 2022

MORAES, ALMEIDA, GIORDANI. COVID-19: CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA 2020 **Scientia Medica Porto Alegre**, v. 30, p. 1-11 Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/view/38468> Acesso em: 01 de janeiro de 2022

JUNIOR, *et al.* Humanizando a assistência intensiva de enfermagem a pessoas com COVID-19. 2021 **Rev Rene (online)**. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151738522021000100324](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151738522021000100324) Acesso em: 01 de janeiro de 2022